

Resumo

O presente artigo tem como objetivo pensar a produção de subjetividades pelo uso da internet e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Percebemos que, desde o aparecimento do homem sobre a face da terra, este tem sempre produzido subjetividades, pois o seu aprendizado o levou a destacar-se dos outros animais, levando-o a usar o raciocínio para criar, aprender e se adaptar ao ambiente em que vive, influenciando e sendo influenciado pelo meio, dominando técnicas e criando tecnologias e aprendendo a utilizá-las em seu benefício e em benefício do seu grupo. Porém, a criação da imprensa possibilitou a produção e o desenvolvimento da informação e do conhecimento, interferindo na subjetivação do ser humano, valorizando a experiência individual. Porque a história da imprensa e da subjetividade possibilitam o surgimento da experiência subjetiva e a valorização do espaço privado. Pois, a chamada revolução digital intensificou o desenvolvimento da internet, provocando mudanças significativas nas mais diversas atividades humanas, entre elas a educação, incrementando alterações pela difusão do uso dos computadores na escola, causando um grande impacto nos processos de ensinar e aprender. Pois, com o advento das novas tecnologias da informação, as novas formas de produção, divulgação e armazenamento de conhecimentos, têm provocado grandes rupturas nos processos pedagógicos e na subjetividade de professores e alunos como atores do processo ensinar-aprender. Por isso, o conceito de educação e de aprendizagem precisam ser ampliados, numa direção que articule objetividade e subjetividade, respeitando não só os conhecimentos prévios dos alunos como também outros aspectos ou processos psicológicos que agem como mediadores entre o ensino e os resultados da aprendizagem.

Palavras-Chaves: Subjetividade; internet; ensino-aprendizagem